

## **ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA RESERVA EXTRATIVISTA DE SÃO JOÃO DA PONTA E CONTRIBUIÇÕES PARA PENSAR A ESCOLA NA AMAZÔNIA PARAENSE**

Jessica Silva França Nascimento <sup>1</sup>

### **RESUMO**

Esta pesquisa situa-se no campo da educação ambiental (EA), dentro de Reservas Extrativistas, como prática pedagógica necessária na Amazônia, considerando a relevância dos saberes das populações que vivem nas unidades de conservação de uso sustentável como essenciais no processo de implantação de ações afirmativas voltadas para o reconhecimento emergente do território. Dentre os objetivos desse estudo estão verificar a interdisciplinaridade presente nas atividades pedagógicas baseadas na educação ambiental, como proposta de aproximação da realidade social local; observar o efeito que as práticas em EA tiveram ao longo dos anos dentro da Reserva Extrativista de São João da Ponta, além de destacar importantes ensinamentos obtidos por meio de estratégias de EA para a dinâmica da sala de aula de escolas de municípios que englobam áreas protegidas no Pará. A pesquisa foi norteada por metodologias variadas, entre elas o levantamento bibliográfico acerca das abordagens teóricas sobre educação ambiental, sustentabilidade e protagonismo popular na Amazônia a partir de competências das Ciências Sociais, além de artigos científicos, vídeos, imagens e documentos contendo registros das atividades na Resex de São João da Ponta, como estudo de caso. A Reserva Extrativista de São João da Ponta foi criada por meio do Decreto S/N de 13 de dezembro de 2002, abrangendo 3.203 hectares e tendo limites com o município de Curuçá pelo rio Mocajúba e com o município de São Caetano de Odivelas pelo rio Mojuim; ademais, a sua institucionalização visou garantir os meios de vida e a cultura da população, visto que o bioma marinho costeiro presente na área é rico em biodiversidade, com a população majoritariamente com base de subsistência no extrativismo tradicional, agricultura familiar e pesca artesanal. A partir da análise do impacto de ações de educação ambiental realizadas entre os anos de 2011 a 2015, na Reserva Extrativista de São João da Ponta, localizada no município de São João da Ponta no Estado do Pará, foi constatado que a utilização de práticas interdisciplinares em educação ambiental auxilia na formação e multiplicação de crianças e jovens protagonistas na comunidade, e estimula a consciência crítica sobre a realidade social, já que a educação ambiental enquanto prática pedagógica é mitigadora de conflitos socioambientais, pois ajuda na compreensão dos problemas ambientais da

---

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Pará - UEPA, graduanda em Licenciatura Plena em Ciências Sociais, mulher, Curuçá – Pará.

comunidade, além de possuir uma abordagem ampla sobre territorialidade, logo, próxima da realidade dos envolvidos ao relacionar temas como física, química, artes, música, história e filosofia, com o cotidiano e as vivências dentro da Reserva, por meio de estratégias pedagógicas como por exemplo jogos interativos, dinâmicas visuais, palestras, cantigas, danças temáticas sobre a conservação da vegetação da floresta e dos manguezais, assim como a valorização da cultura extrativista e dos saberes locais. Ademais, vale ressaltar que a partir dos resultados obtidos dentro da Reserva Extrativista de São João da Ponta, que destacam o aumento do engajamento socioambiental de crianças e da juventude através de práticas de EA em espaços informais, pode-se pensar uma ressignificação da escola tradicional, sobretudo no que diz respeito a valorização da abordagem sobre a natureza baseada em uma Educação Ambiental interdisciplinar, plural e local, que esteja em concordância com as demandas sociais da comunidade e em contexto com os saberes tradicionais da população.

## Referências

CARVALHO, I. C. de M. Educação Ambiental Crítica: nomes e endereçamentos da educação. In: LAYRARGUES, P. P. (Org.). Identidades da Educação Ambiental Brasileira. Brasília: Edições MMA, 2004.

DIAS, G. F. Educação ambiental: princípios e práticas. 9. ed. São Paulo: Gaia. 2004.

OLIVEIRA, I; FRANÇA, C; PIMENTEL, M. EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA AMAZÔNIA: As contribuições da EA na Reserva Extrativista Marinha de São João da Ponta – PA. InterEspaço: Revista de Geografia e Interdisciplinaridade. Grajaú/MA v. 1, n. 3 p. 272-296 Ed. Especial, 2015.

PEREIRA, B. E.; DIEGUES, A. C. Conhecimento de populações tradicionais como possibilidade de conservação da natureza: uma reflexão sobre a perspectiva da etnoconservação. In: Desenvolvimento e Meio Ambiente, Editora UFPR n. 22, p. 37-50, 2010.

SANTOS, Rosa. Ação Local em um Ambiente Marinho Amazônico: Município e Resex de São João Da Ponta (PA) – Aspectos de um Movimento Socioterritorial Inovador. Tese de Doutorado. Programa de Pós-graduação em Sociologia e Antropologia (PPGSA), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – IFCH, Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, 2018.